

O LUGAR DA MÍDIA COMO LAZER NO COTIDIANO DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA.

Maïté Vicente Santiago (estudante de graduação – Psicologia UFC)

Denise Costa Rodrigues (estudante de graduação – Psicologia UFC)

Luciana Lobo Miranda (Prof. Dra. - Psicologia UFC)

Com o advento de novas tecnologias, da virtualização do espaço e da midiaticização da sociedade, os modos de subjetivações da juventude têm sofrido mutações, inclusive das formas de lazer empregadas pelos jovens. Suas relações com o mundo estão cada vez mais interpeladas pela mídia e pelas novas tecnologias, usando e apropriando-se da mídia para diversos fins, inclusive para o lazer. É neste domínio que a juventude adquire maior visibilidade de expressão, produzindo diariamente suas próprias normas e expressões culturais. O objetivo deste trabalho é problematizar o lugar da mídia no espaço de lazer no cotidiano de jovens de escolas públicas de Fortaleza e investigar suas possíveis preferências. A metodologia desta pesquisa de cunho quantitativo, fez uso de um questionário de 77 perguntas, sendo 76 destes itens subjetivos e 1 item objetivo. Esses itens abordam temas como família, educação, trabalho, lazer, religião, saúde, juventude, sexualidade. Foram aplicados 1140 questionários em adolescentes e jovens de ambos os sexos e faixa etária entre 14 e 24 anos. Participaram desta pesquisa 43 escolas públicas na cidade de Fortaleza, Ceará. A pesquisa foi financiada pelo CNPQ, edital 16/2008 - Casadinho. Os resultados do questionário, nos mostram o que o jovem faz em momentos de lazer. Assistir TV é a atividade mais procurada como atividade de lazer, com 86,7% das pessoas que responderam. Em seguida aparece “ouvir ou tocar música”, com 76,1%. “Navegar na Internet” ocupa a terceira posição na preferência dos jovens, com 63,6% dos que responderam. Observa-se também que ir ao cinema ou ao teatro não é uma opção muito frequente como atividade de lazer para o jovem. Este tipo de lazer ficou a frente apenas de “desenhar/ pintar/ artesanato” e “outros”. Chama-nos a atenção, portanto a baixa incidência de acesso a outros bens culturais, como, por exemplo, ir ao cinema, teatro, museu e biblioteca. Indaga-se, portanto se a preferência pela mídia como forma de lazer é devida ao contexto social cada vez mais midiaticizado ou a falta de opção e falta de acesso desses jovens a outras formas de entretenimento para estudantes da rede pública de ensino.

Palavras-chaves: Jovens, lazer e mídia.